

VOCÊ

é quem faz o Sindicato forte

Os bancários vão eleger a diretoria que vai gerir a entidade no triênio 2018/2021. O pleito é considerado um dos mais importantes da história diante da conjuntura desfavorável, marcada por ataques do governo e dos banqueiros ao emprego e aos direitos da categoria e de todos os trabalhadores.



Eleição começa no próximo dia 10 de abril

O pleito que elegerá a diretoria do Sindicato para o triênio 2018/2021 começa no próximo dia 10 e vai até o dia 13 de abril, de terça à sexta-feira. Participe. Você é quem faz o Sindicato forte.

SEMPRE JUNTO COM VOCÊ

Jurídico do Sindicato reintegra bancárias demitidas

Funcionárias do Santander e do Itaú conseguem garantir o emprego e os direitos cassados ilegalmente pelos bancos

O Sindicato mostra, mais uma vez, que está sempre ao lado da categoria, mesmo nos momentos mais difíceis para os bancários. Mais duas funcionárias foram reintegradas através de ações do Departamento Jurídico do Sindicato, na Justiça. Apesar de ser portadora de LER/Dort (Lesão por Esforços Repetitivos/Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho), a bancária Gláucia Maria Lopes foi demitida pelo Santander em abril de 2017, depois de 27 anos de serviço.

Orientada pelo Sindicato, a bancária entrou com pedido de auxílio-doença no INSS. O órgão reconheceu o nexo causal da doença e concedeu a Gláucia Maria o benefício do tipo B-91 - acidente de trabalho. Mesmo incapacitada para o trabalho, Gláucia não foi reintegrada pela juíza Maria Thereza da Costa Prata, o que a impediu de fazer tratamento de saúde, com seus direitos trabalhistas assegurados como manda a lei. Sem essa garantia o banco a demitiu.

MANDADO DE SEGURANÇA

O Sindicato entrou com um mandado de segurança contra a decisão da juíza. A desembargadora Vólia Bonfim Cassar acatou o recurso da entidade e derrubou a decisão da primeira instância, reconhecendo que havia provas suficientes nos autos para configurar o direito da bancária. Gláucia foi reintegrada.

“O trabalhador é visto como objeto pelo empregador que o descarta quando este adoce. Mas o Sindicato não desiste de lutar pelos direitos da



A bancária do Santander Gláucia Maria entre os diretores do Sindicato, Marco Motta e Noemi Valença

categoria e vai até as últimas instâncias defendendo os direitos dos bancários”, disse o diretor do Sindicato Marco Antonio Motta.

VITÓRIA NO ITAÚ

A bancária Rosângela Nery Moraes, funcionária do Itaú desde maio de 1988, permaneceu no banco até novembro de 2017. Apesar de apresentar Lesões por Esforços Repetitivos (LER/Dort), doença adquirida durante os 29 anos de banco, foi demitida injustamente. Rosângela foi ao INSS com os laudos comprovando sua enfermidade. A perícia reconheceu o nexo causal de sua doença e o órgão concedeu o auxílio doença por acidente de trabalho (B91).

Rosângela recorreu em seguida ao Sindicato, que imediatamente entrou com uma ação de reintegração,

obtida com sucesso perante a decisão da juíza Mônica de Amorim Torres Brandão, da 35ª Vara do Trabalho. A magistrada determinou, em tutela antecipada, que o banco garantisse à bancária todos os direitos relativos ao contrato de trabalho, inclusive o plano de saúde, nas mesmas condições anteriores à demissão.

“A juíza foi bem categórica porque entendeu a necessidade dos trabalhadores brasileiros quanto à questão de saúde”, comentou a diretora do setor jurídico do Sindicato Nilza Tavares.

“Realmente, ao cancelar o plano de saúde da bancária, faltando seis meses para completar 30 anos de serviço, o Itaú demonstrou que não se preocupa com o princípio da dignidade humana e nem reconhece o valor social do trabalho”, disse o diretor de Imprensa do Sindicato José Antônio Pinheiro Sobrinho.



Vitor Barros, Vera Luiza, a bancária do Itaú, Rosângela Nery, e Ronald Carvalhosa

EDITAL DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por sua Presidenta abaixo assinada, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os empregados do BANCO SAFRA S/A que atuem nas atividades de adquerencia e/ou credenciamento de pagamento com cartão de débito ou crédito na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 04 de abril de 2018, às 18h em primeira convocação e às 18h30min em segunda e última convocação, no seu auditório, sito ao endereço acima, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1- Discussão e deliberação a cerca da proposta de acordo coletivo de trabalho a ser firmado com o Banco, envolvendo o enquadramento dos referidos trabalhadores na categoria bancária.

Rio de Janeiro, 03 de abril de 2018

Adriana da Silva Nalesso
Presidenta

Conservatória é show

“É a ti flor da serra que me refiro – Conservatória”, famosa pelas serenatas. O hábito de cantar ao relento, nesse delicioso distrito de Valença, nasceu das modinhas imperiais ainda no século XIX e chegou conservado aos nossos dias com encantador romantismo.

Conservatória fica a 140 quilômetros do Rio. É para lá que o Sindicato programou um passeio

de 22 a 26 de junho. O pouso no Hotel Fazenda Rochedo dá direito à pensão e à festa junina. A viagem em ônibus com ar condicionado e banheiro e hotel custa R\$840 (bancários sindicalizados pagam R\$770). A terceira pessoa em apartamento triplo paga R\$770, sendo bancário e bancária sindicalizados, R\$680. Criança de 5 a 10 anos, R\$385. Abaixo de cinco

anos, a criança não paga.

O nome conservatória surgiu porque os índios ararís procuravam o lugar para se curarem de doenças, até se instalarem lá definitivamente por volta do século XVIII, sendo depois eliminados pelos colonizadores.

As principais atrações estão ligadas à música, à dança, às quadrilhas. As serenatas são realizadas às sextas-feiras, a partir das 23h,

saindo do Museu do Seresteiro, varando a madrugada. As solaratas ocorrem nas manhãs de domingos e as serestas são realizadas em locais fechados, em bares, hotéis e pousadas. No Teatro Sonora, o turista pode ver a calçada da fama, apreciar objetos retrôs e cadeiras antigas de cinema. Pode também reverenciar ídolos da MPB, enquanto saboreia um cafezinho na cafeteria.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel.: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – Subsede de Campo Grande: Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olytho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiário: Gabriel de Oliveira - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 18.000

BANCO DO BRASIL

Acidente com elevador no prédio do Andaraí é relembrado em posse da Cipa

Comissão tem papel fundamental na prevenção de acidentes. Prédio ainda sofre com falta de manutenção



Representantes da Cipa do Andaraí, durante a cerimônia de posse realizada no último dia 26 de março

Os acidentes que ocorreram no prédio do Banco do Brasil, no Andaraí, envolvendo os elevadores e as instalações locais foram lembradas durante a cerimônia de posse da Cipa do Andaraí, na segunda-feira (26). Após o acidente que feriu as pessoas presentes no elevador,

o prédio ainda sofre com a carência na manutenção.

A cerimônia contou com a presença da diretora do Sindicato, Rita Mota e da assessora da entidade, Fernanda Carisio, e também do gerente da GEPES (Gerência Regional de Gestão de Pessoas) do Banco do Brasil,

Valdemar Neves.

“O estresse, a pressão no trabalho e cobrança por metas também geram sofrimento psíquico que pode se configurar em acidentes de trabalho, e a Cipa também deve atuar nessas situações”, comenta a diretora do Sindicato, Rita Mota.

Os representantes da Cipa do Andaraí

Eleitos Titulares - Irineu da Silva Rodrigues Junior, Wilson Antonio Sagulo Pereira, Álvaro Santiago e Cristiane da Silva Machado.

Eleitos Suplentes - Ivan Ramalho de Moraes, Gleide Almeida da Rocha, Rafael Bezerra da Silva e Gabriel Veiga Gomes.

Indicados Titulares - Nilson Teixeira Amaral (Presidente da Cipa), Pablo dos Reis Rosa, Tania Assis da Silva e Monique Oliveira Pereira.

Indicados Suplentes - Sergio Richard Silva Barbosa, Leanderson Costa da Silva, Marcus Vinicius Oliveira Rosa e Agda Aredes.

50 ANOS DA MORTE

Martin Luther King: o pastor evangélico que ainda inspira luta contra racismo

No dia 4 de abril de 1968 o pastor batista Martin Luther King (foto) foi assassinado no Tennessee. Apesar dos 50 anos passados de sua morte, o reverendo dos EUA ainda é um ícone e inspira a luta contra o racismo no mundo inteiro.

“A sua luta contra o racismo nos EUA não foi em vão. E sua morte ainda não foi devidamente esclarecida, mas fica claro que houve a participação de órgãos governamentais norte-americanos. Não é nenhuma levandade afirmarmos que a CIA, o centro de inteligência da Casa Branca, assassinou Luther King”, afirma o diretor da Secretaria de Combate ao Racismo da Contraf-CUT, Almir Aguiar.

Até hoje, a versão oficial sobre o crime é de que o único culpado pela morte de King foi



James Earl Ray. Fugitivo de uma prisão em Missouri, Ray confessou o crime antes de ser julgado, em 1969, e foi condenado a 99 anos de prisão. Em seguida, desfez a confissão e passou a alegar inocência. Morreu em 1998, sem conseguir ser libertado.

PAIZÃO BANCÁRIO

Bancários sindicalizados terão aulas em maio, agosto e novembro

O Programa Paternidade Responsável foi criado para os trabalhadores se habilitarem ao dispositivo da Lei 13.257/2016, que ampliou de cinco para 20 dias o benefício da licença-paternidade. O Paizão Bancário, do Sindicato, ministra aulas a partir de maio, sob a elaboração e coordenação da Secretaria de Política Sociais e certifica os bancários sindicalizados para usufruírem da licença.

O objetivo do curso é levar os futuros pais a refletirem sobre o significado da paternidade para exercê-la com responsabilidade, respeitando os direitos da criança (estatuto da primeira infância) e da mãe. O público alvo são os bancários em vias de se tornarem pais.

Com aulas práticas, dinâmica de grupo, audiovisuais, power point e outros recursos, o Paizão Bancário terá aulas em 22 e 23 de maio, 21 e 22 de agosto e 27 e 28 de novembro, sempre às terças e quartas-feiras.

“Os recém-nascidos merecem um pai que, além de carinhoso, saiba trocar uma fralda, preparar uma mamadeira e ficar junto da mãe nessa fase tão delicada da infância”, disse a diretora executiva da Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato, Katia Branco.

PLR na Caixa é mais uma conquista do acordo de dois anos dos bancários

Participação nos Lucros é mais uma demonstração de que a estratégia da atual diretoria do Sindicato em defender acordo bianual foi acertada e vitoriosa

Paulo Matileti e Adriana Nalesso. Acordo de dois anos garantiu continuidade de conquistas dos direitos dos bancários, mesmo com o advento da Reforma Trabalhista



A Caixa Econômica Federal obteve um lucro líquido recorde em 2017: R\$ 12,5 bilhões, o maior da história do banco. O resultado é 202,6% maior do que resultado obtido em 2016. Se considerarmos o resultado recorrente, o lucro é de R\$ 8,6 bilhões, também o maior da série histórica, com uma alta de 72,3% em 12 meses. A empresa creditou a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

dos empregados na última terça-feira (27). “Os bancários mais novos não sabem, mas a PLR é uma conquista da mobilização dos trabalhadores ao lado dos sindicatos, e passou a ser paga em 2004 pelo banco. Na Campanha nacional da categoria, graças ao acordo de dois anos (2016/2018), nós garantimos aos empregados esta e outras conquistas importantes, o que reafirma que nossa estratégia foi acer-

tada”, disse o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti.

O sindicalista destacou ainda que o lucro extraordinário, que supera inclusive o desempenho das instituições privadas, é resultado da exploração do banco, que elevou a pressão, o assédio moral e a sobrecarga de trabalho nas unidades, com o corte de mão-de-obra e a não contratação de novos concursados.

“A empresa ganha mais di-

nheiro, porém os funcionários perdem com a política do governo e da direção do banco, limitando os gastos com a folha de pagamento e com a oferta de assistência à saúde dos empregados. Esse limite gerou a reversão da provisão atuarial constituída, com efeito não recorrente de R\$ 4 bilhões no lucro líquido. E a população sofre com um atendimento ainda mais precário nas agências”, acrescenta.

E ELES AINDA QUEREM O SEU VOTO

Atual gestão da Funcef prejudica ainda mais os participantes do fundo de pensão

É inacreditável, mas é verdade. Às vésperas das eleições da Funcef, a atual gestão do fundo de pensão dos empregados da Caixa Econômica Federal, em comum acordo com o representante do banco, permitiu que fossem adotadas medidas prejudiciais aos participantes da fundação. Como se não bastasse

a quebra da paridade no plano Reg/Replan não Saldado, agora, a direção da Funcef determina a cobrança extraordinária do equacionamento a todos os assistidos dos planos, Reg/Replan Saldado e Não Saldado, assim como, aos inclusos no novo plano que estejam aposentados.

“Isso é um absurdo, um des-

respeito principalmente aos aposentados que além de terem que assumir os descontos já efetuados em decorrência do contencioso agora terão de assumir mais um desconto em sua folha de pagamento referente ao equacionamento. O contencioso é de total responsabilidade da Caixa, pois trata-se de

ações trabalhistas, e quanto ao equacionamento, deveria ser no máximo paritário. É muita cara de pau esses membros quererem ser reeleitos nessas eleições. Por isso peço a todos os participantes da Funcef, que votem 3 – Chapa do Participante”, afirma o Vice-Presidente do Sindicato, Paulo Matileti.

Eleição na Funcef vai até quarta-feira

A eleição para a nova diretoria da Funcef, que começou na última segunda-feira (2) vai até quarta-feira, dia 4 de abril. Os participantes podem votar pelo site da Funcef: www.funcef.com.br/home.htm. O Sindicato apoia a Chapa 3 - Chapa do Participante. Participe do pleito e vamos eleger uma direção comprometida com os interesses e necessidades dos participantes.